

VIMARANENSE

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	1\$600 reis
Por semestre sem estampilha...	900 reis
Anno com estampilha.....	2\$000 reis
Estrangeiro (por anno).....	6\$000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha..... 40 reis
Repetições, cada linha..... 20 reis
A assignatura é paga adiantada.
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

GUIMARÃES, 13 DE SETEMBRO DE 1894

Politica e religião

Se de barbaros é ou de brutos odiar, perseguir os outros e repellir a sua união e convivencia, só por elles serem de diverso partido, outro tanto podemos dizer, com mais razão, dos que até no exercicio da religião manifestam esse odio e repulsa.

Exercer a religião é prestar homenagem a Deus.

E Deus não é mais d'um partido do que do outro. Perante Elle não ha distincção de partidos politicos. Todos são creaturas perante o seu Creador, todos são filhos perante o Pae commum, todos são os remedos perante o seu Redemptor, todos beneficiados perante o Supremo Bemfeitor.

No exercicio da religião não póde haver partidos, por que a religião verdadeira e, como tal, obrigatoria para todos, é só uma, a christã catholica-apostolica-romana.

E' esta a religião de todos nós, os portuguezes.

Porisso no exercicio da religião não ha progressistas, regeneradores, nem republicanos, mas todos formam um só partido, todos são egual-

mente christãos catholicos apostolicos romanos.

Sendo assim, o que é evidente, como justificar o proceder dos que fogem de tomar parte n'uma festa religiosa, só por ella ser promovida por devotos de diverso partido politico ou não vão ouvir missa do setimo ou trigesimo dia pela alma do que não pertenceu ao mesmo partido?

Quem é tão tolo que tenha uma festa religiosa por uma manifestação partidaria ou que julgue que a alma de um defuncto, só porque este foi d'outro partido, não é digna dos seus suffragios?!

Quem haverá tão cego de fanatismo partidario que julgue contrariar o seu *credo politico* em honrar a Deus unidamente com outros christãos ou em orar pelo eterno descanso d'um irmão, fosse de que partido fosse?!

Creemos que nenhum dos nossos partidos se tem ainda obscurecido com tão ridiculas brutalidades, porque d'ellas são incapazes os muitos cavalleiros, que felizmente ainda ha em qualquer dos partidos, de muita illustração, senso e probidade.

Este vergonhosissimo proceder, a dar-se, é só na camada dos *politiquitos* ou ralé dos partidos, constituída pelos analphabetos sem cons-

ciencia nem imputação, a cujas tolices é inteiramente alheia a classe mais sã dos partidos.

No entanto nós todos os que conhecemos e observamos estas cousas, todos, sem distincção de partidos, pelo amor á civilisação e seus progressos e por caridade para com os outros, nossos irmãos e semelhantes, e por amor a nós mesmos que não devemos querer vêr nos outros brutalizada e deshonrada a nossa simiiança, trabalhemos com ardor por todos os meios ao nosso alcance para dissiparmos tão vergonhosos preconceitos e banirmos tão impias e grotescas práticas.

Tratando-se de religião e de deveres de caridade, fóra a *politiquice* e o partidario!

Para estas cousas todos devem unir-se fraternalmente, segundo a doutrina do Salvador, como se todos fossem um só.

E. DE P.

Quando teve logar a recente modificação ministerial, um jornal, referindo-se á substituição da interinidade do sr. Hintze Ribeiro no ministerio dos negocios estrangeiros pela effectividade do sr. Carlos Lobo de Avila, acentuou que o primeiro deixava todas as

questões pendentes em bom e favoravel andamento, sendo assim facil a tarefa do seu successor.

No entretanto, so paiz não foi fornecida a mais ligeira informação sobre esse bom andamento dos negocios, em relação ás questões mais palpitantes da posse de Kionga e das relações luzo-brazileiras.

Que ha de Kionga? Que ha do conflicto com o Brazil?

De Kionga, nada sabemos, mas do Brazil sabemos que a ruptura é completa e irremessivel, por estes tempos mais proximos.

Fomos sempre dos que mais respeitadores se mostraram da politica brazileira, e que mais alto pedimos ao governo portuguez, que se esforçasse em resolver o recente conflicto a contento do governo brazileiro, não porque receiassemos pelos interesses materiaes dos nossos compatriotas no Brazil, mas porque sinceramente prezamos as boas relações moraes com essa grande nação.

Mas tudo tem um termo, e este parece-nos ter chegado, desde que o governo do marechal Floriano categoricamente declarou não querer nada com Portugal.

N'este ponto a dignidade nacional não permite já demonstrações conciliadoras, que

pareciam subservientes, e não é licito pretendemos impôr a nossa amizade ao governo brazileiro contra a sua formal vontade.

Mas tão pouco é licito ao governo portuguez encobrir a situação, e menos ainda dizer que o sr. Hintze Ribeiro deixou tudo muito bem encaminhado.

Não, as relações estão rotas, rotissimas, e não as reatará este governo, nem talvez outro, na permanencia do marechal Peixoto.

Esta é que é a verdade, e convem portanto historiar a situação.

Logo depois do rompimento, o governo portuguez mandou pedir a Washington a mediação do governo norteamericano, que peremptoriamente se recusou a intervir.

Voltou-se o sr. Hintze Ribeiro, então, para a Inglaterra, e o governo britannico, que já se tinha encarregado de olhar pelos interesses dos subditos portuguezes no Brazil, dirigiu uma nota ao governo do marechal, dizendo que lamentava o rompimento, que estaria prompto a ser mediador entre o Brazil e Portugal, e que desejaria que o marechal Peixoto formulasse as suas reclamações contra Portugal, reclamações estas que o

FOLHETIM

AMOR E LOUCURA

OS ANOS DA MENINA

Ia em casa uma azafama enorme. Os paes, ebrios de jubilo, eram n'este dia só carinhos e afagos para a filha idolatrada, para a Sarita, como elles chamavam á adoravel creança.

Completava 15 annos, e os paes queriam festejar-lh'os ruidosamente, ainda com mais esplendor do que nos annos findos, pois a encantadora Sara tinha-lhes promettido, na vespera, por entre soluços e lagrimas, que não mais olharia para o Alfredo, um bello rapaz, cheio de vida e de talento, d'um comportamento exemplar, mas... de nascimento humilde e vivendo obscu-

ramente do producto do trabalho probo e independente.

A desolada menina, torturada horrivelmente, ameaçada com os rigores d'uma vida reclusa e com a eminencia d'uma resolução terminante e feroz por parte da familia, afogou em lagrimas os castos affectos do seu coração, e declarou submissa ás intimações paternas, que esqueceria totalmente o objecto da sua paixão infantil...

O amor tem d'estas evasivas, e a apaixonada creança julgava assim desviar as oppressões que sobre ella se exerciam, e, livre de suspeitas, poder continuar as suas ternas e doces relações com o sympathico mancebo.

A familia, surpreendida com tão subita mudança no character da donzella, até ahí refractaria e impassivel ás suas frequentes reprehensões, resolveu cercal-a de todos os confortos e mimos e reservar-lhe para o dia do seu anniver-

sario natalicio, as mais finas e seductoras surpresas.

Como se enganava! Como crescia de dia para dia, o affecto puro e ardente que a galante pequena consagrava ao eleito do seu ingenuo coração!

Ah! Que bellas ardilezas sabe engendrar o amor n'um coração innocente, para o furtar ás despezas d'um tratamento repressivo! Como a formosa namorada, na sua candura tentadora, sabia illudir a vigilancia paterna, jurando deixar para sempre aquelle, cuja imagem querida viveria eternamente no seu meigo coração!

Assim, ella daria desafoçada expensão aos seus contrariados amores, e, sem receio de ser vista ou espiada, diria ao esbelto moço, no silencio da noite, quando tudo dorme, os projectos febris da sua paixão ardente!

Era o primeiro homem que tinha amado; era o Alfre-

do, o primeiro que tinha acordado a pudica donzella nos seus sonhos cor de perola, nos devaneios innocentes da sua encantadora juventude!

E as paixões da juventude, os primeiros e tímidos vôos do coração que sobe para os loiros arreboes das regiões dulcissimas do Amor, quando são sinceras, quando são violentas, não se vencem com os caprichos e preconceitos frivolos da sociedade, nem ha poder superior capaz d'oppôr um dique á corrente impetuosa do amor verdadeiro!

O coração que pela vez primeira balbucia as maviosas canções d'um amor virgem, é inquebrantavel de firmeza e d'estoicismo.

Mas não ponderavam estas sensatas considerações no animo dos intransigentes paes, (opulentos barões de sangue azul, ciosos da prosapia dos seus brazões seculares), que repelliam com desdenho enfiado o honesto rapaz, traba-

lhador e intelligente, mas que não tinha a sobredourar-lhe a fonte o banal distinctivo d'um nascimento heraldico! Como se a nobreza de character e a lucidez da intelligencia não sobrepujassem as vãs lentejoulas d'um nascimento privilegiado!

Deploravel aferro ás tradições retrógadas do passado!

Mas ia-me alargando em divagações sem me lembrar do resto do conto. A familia, como já disse, intimamente satisfeita com a repentina transformação moral operada na filha, regorgitava de contente e preparava mil attractivos para o dia dos seus annos.

(Conclue).

GABRIEL GOUVELA.

governo britannico transmitiria ao gabinete de Lisboa.

Florianos deixou passar mais de dois mezes sem responder á nota ingleza, e por fim respondeu, dizendo que não accitava os bons officios do governo de S. M. Britannica, porque não desejava reatar relações diplomaticas com Portugal.

E não se limitou a isto. A sua nota terminava por uma phrase violenta e aggressiva, que textualmente conhecemos mas que, todavia, entendemos não dever reproduzir.

Perante uma tal attitude, o governo inglez respondeu pouco mais ou menos o seguinte: que lamentava o proposito do marechal não querer absolutamente reatar relações com Portugal, e que por sua parte retirava a sua proposta de mediação, protestando a Inglaterra nunca mais se occupar do assumpto. E em resposta á phrase que omittimos, e que mais cedo ou mais tarde hade figurar nos documentos officiaes, o *Foreign Office* fazia sentir ao governo brasileiro, que, se era a serio que fallava, contasse tambem com a Inglaterra.

E' a isto que se chama o bom andamento das negociações, e foi para isto que se truncaram documentos e tumultuariamente se metteram em conselho de guerra dois officiaes da marinha portugueza, que hão de finalmente ser absolvidos?

E é ainda em homenagem ao marechal Floriano, que o governo retém aqui presos os emigrados brasileiros, quando, demais, na sua mensagem ao Congresso o presidente da republica declarou que a lucta estava acabada?

Não! Fez-se tudo quanto era possivel para dar satisfação ao governo brasileiro, de qualquer equivoço que pudesse ter havido. Peixoto nada quiz connosco.

Como é, pois, que o governo tem, ou teve, a pretensão de lhe impôr as nossas relações?

Tenhamos mais amor proprio!

Recolhamo-nos á nossa dignidade; liquidemos rapidamente os conselhos de guerra de homenagem ao marechal Floriano; restituamos á liberdade aquelles que se acolheram á protecção da nossa bandeira e não á nossa carceragem, e reservemos estender cordialmente, e sem resentimento, a mão ao Brazil, quando o seu governo venha a achar-se inspirado de melhores sentimentos de justiça.

(Do *Jornal do Commercio*).

DA NOSSA CARTEIRA

Passou no dia 11 do corrente o anniversario natalicio da sr.^a D. Maria Emilia Seabra de Castro, mui digna e respei-

tavel esposa do sr. conselheiro José Luciano de Castro, nome chefe do partido progressista.

Os nossos cumprimentos mais respeitosos.

Domingo passado, seguiu para Villa do Conde, no comboio das 11 horas da manhã, acompanhado por sua respeitavel familia, o sr. José Ribeiro Martins da Costa.

S. exc.^a conta demorar-se alli até ao fim do corrente mez.

Está em Vizella, no hotel de Crazeiro do Sul, o nosso illustre patricio, sr. dr. Manoel Dias da Silva, esclarecido lente da Faculdade de Direito, na Universidade de Coimbra.

Cumprimentos s. exc.^a

Como haviamos annuciado no penultimo numero do «Vimaranense», realisou-se domingo passado, na Povoia de Varzim, o enlace do sr. dr. Antonio Vicente Leal Sampaio, com a sr.^a D. Augusta Sophia d'Abreu Sequeira.

Foram paronymphos do noivo, seus paes e seu thio sr. dr. Alberto. Da noiva, o sr. conselheiro Joaquim Germano Sequeira e a sr.^a D. Adelaide de Mattos Sequeira, thios da noiva, e o sr. dr. Agostinho Barbosa de Sotto-Maior, actual juiz de direito d'aquella comarca.

Aos sympathicos noivos anhelamos uma boa lua de mel prolongada, interminavel.

Esteve ha dias n'esta cidade o sr. dr. Gonçalo Xavier d'Almeida Garrett, lente cathedratico da octava cadeira da Faculdade de Mathematica, na Universidade de Coimbra.

Tambem ha dias vimos n'esta cidade, o revd.^{mo} sr. padre José Izidro Brenha, benemérito sacerdote da Povoia de Varzim.

Partiu para a sua quinta de Selho, acompanhado por sua estimavel familia, o sr. Manoel Rodrigues da Silva, abastado capitalista e proprietario.

Já reassamii a administração do concelho, o sr. Manoel de Castro Sampaio.

Como é sabido, durante a ausencia d'aquelle cavalheiro, desempenhou as suas funções o administrador substituto, o sr. dr. Domingos de Castro Meirelles.

Da sua quinta do Granjão (Lamego), para onde partiu no começo d'este mez, acompanhado por sua extremosa familia, deve regressar brevemente a esta cidade o activo solicitador d'esta comarca e nosso amigo sr. Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paül.

Para a sua quinta da Motta, na freguezia de S. Martinho do Campo, comarca da Povoia de Lanhoso, partiu ultimamente a virtuosa esposa do sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, digno presidente da camara municipal e illustrado jurisconsulto d'esta cidade.

De Vizella, onde regressou pouco depois, veio a esta cidade, o futuro presidente da camara dos pares e illustre ministro d'estado honorario, sr. conselheiro Augusto Cezar Barjona de Freitas.

De regresso da Povoia de

Varzim, onde foi passar alguns dias em companhia de sua querida irmã, já se encontra n'esta cidade, o digno escrivão do quinto officio d'esta comarca, sr. Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

Partiu ha dias para a Povoia de Varzim, onde tenciona conservar-se até ao fim do corrente mez, o respeitavel camarista effectivo da actual vereação e benemérito proprietario de S. Claudio do Barco, sr. Manoel Joaquim Marques.

Para a mesma estação balnear, seguia tambem o sr. commendador Luiz José Fernandes, onde se encontrava já ha bastante tempo e que veio propositadamente a esta cidade, afim de tomar parte na grande peregrinação que ultimamente aqui se realisou.

Tem estado e continua n'esta cidade em gozo de licença, o digno contador e distribuidor na comarca de Paços de Ferreira, sr. José Maria de Freitas Carneiro.

Partiu ha dias para a sua quinta, nas proximidades de Fafe, o sr. Antonio dos Santos Leal.

Acompanhado de sua extremosa esposa, tambem foi para a sua propriedade de Santa Christina, no concelho de Thyrsó, o sr. Antonio Maria Duarte Ribeiro de Carvalho, abastado capitalista e conceituado negociante d'esta cidade.

Acaba de ser promovido a aspirante a official de infantaria n.^o 20 o sr. Rodrigo de Souza Queiroz, sympathico filho do sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, habil clinico.

Terça-feira ultima, vieram de Famalicão a esta cidade, a cavallo, alguns officiaes d'artilheria.

HARPEJOS POETICOS
NUM ALBUM

O poeta é um ente sempre enfermo
Que n'algibeira nunca tem dinheiro,
Sustentando-se de ar, como o pinheiro,
E, assim como o pinheiro, amando o arvoredo.

JOÃO DE DEUS.

SUSPIRANDO
(NA VARETA D'UM LEQUE)

Tenho gravado na mente
A imagem que a alma aconcia,
Tal como o rosto do Christo
Na toalha da Judeia.

ALBINO BASTOS.

Baptizado

Na tarde de terça-feira ultima, na parochial igreja da Insigne e Real Collegiada, recebeu as aguas lustraes do baptismo o recem nascido filhinho do nosso dedicado amigo sr. José Joaquim d'Oliveira, habil escrivão e tabellião do terceiro officio no fóro d'esta cidade.

O neóphito recebeu o nome de Arnaldo Miguel. Foram padrinhos Nossa Senhora da Oliveira e o sr. Antonio Mendes Caldas, da cidade do Rio de Janeiro, representados: a madrinha pelo nosso estimado amigo sr. José Miguel da Costa Guimarães, digno vereador municipal e conceituado negociante e industrial d'esta praça, e o padrinho pelo sr. Luiz Pinto de Souza e Castro, respeitavel cavalheiro e abastado capitalista das Caldas de Vizella.

Ministrou o Sacramento baptismal o revd.^{mo} sr. Antonio Leite Mendes, pro beneficiado da primeira parte da freguezia da Oliveira.

Ao religioso acto, praticado com toda a solemnidade, assistiram alguns dedicados amigos e collegas do estimadissimo progenitor do baptisando innocentiño.

Regresso militar

Deve chegar hoje á noite ou amanhã, segundo nos consta, o batalhão d'infanteria n.^o 20, que sob o commando do sr. major Francisco Gonçalves da Costa, tomou parte nas manobras militares que acabam de effectuar-se nos vizinhos concelhos de Famalicão e Santo Thyrsó.

Da conducta das forças fornecidas por infantaria 20, já os nossos leitores estão informados sufficientemente pelos jornaes portuenses, sendo-nos grato transcrever aqui com a devida venia os seguintes trechos:

Do «Jornal de Noticias»:

«Casualmente estavamos perto quando o official allemão fazia a sua critica do combate. Impressionado e agradavelmente a attitude dos regimentos de caçadores n.^o 7 e infantaria n.^o 18 e 20.

Da «Correspondencia do Norte», de Braga:

«A força d'infanteria 20, em numero de 280 praças, encontra-se magnificamente alojada no Seminario Conciliar, generosa e promptamente oferecido pelo nosso respeitavel Antistite. Esta força entrou na cidade sob o commando do seu digno coronel o sr. Chaby, e marchava com todo o garbo com toda a ordem, fazendo ver uma corporação disciplinada.»

Comquanto já de ha muito estejamos inteirados da excellente disciplina do nosso 20, bem manifestada exteriormente pelo acção irreprehensivel das praças, pelo sentimento de respeito que tributam aos superiores, magnifico comportamento e convivencia com os habitantes da cidade, é grato dissemos, e consolador ver que o regimento se apresenta fóra da sua sede de modo que os estranhos não se furtam ás justissimas apreciações de louvor que merece.

Seja pois bem vindo o nosso 20, e continue no trilho de tão honrosas tradições que o distinguem.

TELEGRAMMA

Redacção do **VIMARANENSE** — Guimarães.

Famalicão, 14. ás 2 h. e 8 m. da tarde.

O regimento d'infanteria n.^o 20 chega ahí amanhã, ás 8 horas da manhã, pela estrada de Famalicão.

INFANTE.

Reparos

Pela commissão municipal, foi resolvido na sessão de ante-hontem mandar fazer no edificio da escola official do sexo masculino, da freguezia de S. João das Caldas, os reparos solicitados pelo respectivo professor.

Ainda a peregrinação á Penha

Contra a expectativa geral, não soffreu alteração sensivel, em seguida a peregrinação, o estado sanitario d'esta cidade.

Varios jornaes de todas as localidades do paiz, tem feito referencias lisonjeiras á peregrinação.

E' de notar, porem, o exaggero das informações que obtiveram alguns dos nossos collegas na imprensa. Assim, os informadores do «Primeiro de Janeiro» e do «Seculo», orçaram em 50:000 o numero de pessoas que se reuniram na Penha, no dia da peregrinação!

Com destino a uma nova capella, espera se brevemente a aquisição d'uma boa imagem de Nossa Senhora, que pertenceu a um extincto convento d'esta cidade.

Attingiram perto de 130:000 reis as esmolas, em dinheiro, no dia da peregrinação, deixadas a Nossa Senhora de Lourdes.

Publicamos abaixo a relação das offertas á Senhora de Lourdes:

Uma bandeira e uma banqueta, dos empregados do commercio; um missal e seus accessorios, da classe dos alfaiates; um diadema de prata, das modistas; quatro pianhas de prata dourada, da classe dos ferreiros; dois bouquets de flores artificiaes das sr.^{as} D. Emilia de Jesus Santos e D. Amelia d'Oliveira Lima Santos; ramos de flores naturais, das empregadas da fabrica do sr. Bento dos Santos Costa; dois vasos de barro, dos industriaes oleiros; uma grinalda de flores de zinco e um diadema de metal, da sr.^a D. Josepha de Mattos Chaves; quatro ramos para banqueta, do sr. padre Abilio Augusto de Passos; uma toalha para o altar, da sr.^a D. Maria Lucas Guimarães, e um par de jarras e um bouquet de flores artificiaes das alumnas do Collegio de Nossa Senhora da Oliveira.

Vae ser illuminada a luz electrica a villa de Chaves.

Por cá... os morticós candieiros...

Cemiterio municipal

Graças ao sr. João Leonardo de Gouveia, digno administrador do cemiterio municipal, d'esta cidade, dá gosto ver-se o acção e limpeza, solidez de construção e elegancia de arborisação que se encontram nas ruas internas e externas d'aquelle vasto recinto funerario.

O sr. Gouveia, que tem mandado executar todos os trabalhos pelos empregados municipaes seus subordinados, sem a menor despesa extraordinaria para o municipio, acaba de pôr em pratica uma das obras de mais instante necessidade—a construção da calcetaria em volta da capella, que obsteu a que as aguas pluvias penetrassem nos alleres.

Um empregado zeloso e activo como é sem duvida o sr. Gouveia, torna-se digno dos maiores encomios.

Diz-se que vão ser substituidas na circulação as cedulas de 100 e 50 reis por moeda de níquel, cujo typo está sendo estudado na Casa da Moeda.

Rectificando

Com a leitura da extensa carta que nos enviou o sr. Luciano Joaquim da Costa, referindo-se ás desconsiderações que recebeu e de que fallaram no precedente numero do «Vimaranense», foi tal a nossa confusão, que em vez de nos dirigirmos ao chefe e empregado Joaquim Ferreira, da conservatoria de Monte-Mór-o-Velho, aos quaes cabe a censura, nos dirigimos injustamente aos funcionarios da conservatoria de Penelle que nenhuma culpabilidade tem, e a quem pedimos desculpa.

Ahi fica, pois, a rectificação. Vá a accusação a quem toca.

Fallecimento

Na sua propriedade de Laços, freguezia de Creixomil, suburbios d'esta cidade, onde residia, falleceu ha dias a sr.ª D. Delina Cabral Paes do Amaral, mãe e sogra do sr. conde do Juncal, integerrimo presidente aposentado do Supremo tribunal de justiça.

A fallecida, já de avançada idade, era dotada das mais acrisoladas virtudes.

O seu cadaver foi transportado na madrugada de 14 do corrente para o Porto, e dado alli á sepultura no cemiterio da Lapa.

A illustre familia enlutada endereçamos sentidissimo pezano.

Caminho de Ferro de Guimarães

Deve verificar-se no dia 20 do corrente a reunião da assembleia geral da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, a fim de se discutir o relatório da gerencia e o parecer do conselho fiscal e proceder-se á eleição do novo conselho fiscal.

Musica regimental

Hoitem, das 5 horas ás 7 da tarde, a musica d'infanteria n.º 20 executou distinctamente algumas peças no coreto do passeio publico do Toural.

No proximo domingo, á mesma hora, parece que tocará no mesmo local.

Mórmo

Do destacamento de cavallaria aquartelado em Coimbra, foi morto um cavallo, por apparecer atacado de mórmo, sendo tomadas pela respectiva auctoridade todas as providencias para evitar o contagio.

Enterramentos

No cemiterio publico d'esta cidade fizeram-se 42 enterramentos durante o findo mez d'agosto, sendo 24 adultos e 18 anjinhos.

D'aquelles falleceram 9 no hospital geral, 2 no de S. Francisco, 1 no de S. Domingos e 30 em diferentes domicilios.

Foram sepultados 38 em sepulturas razas e 4 em jazigos particulares.

Bota Universal

Temos presente uma circular em que o sr. João Pinto, fabricante e negociante de calçado da cidade do Porto, nos participa que comprara ao sr. Manoel Rodrigues do Souto o seu estabelecimento sito na rua Nova de Santo Antonio, 240 e 242, denominado «Bota Universal, Souto 1.º Successor».

O COLLEGIO

S. DAMASO

E' difficil crear, mas não o é menos conservar uma coisa e fazel-a progredir. Para a crear requer-se um poder grande, um zelo ardente e um desejo ineluctavel; mas para a conservar e fazer progredir é preciso alem d'isto, uma perseverança illimitada e um labutar incansavel, porque a conservação, em ultima analyse, não é mais que uma criação continuada.

Essas duas condições não faltam no Collegio de S. Damaso. E' por isso que ella grande já no momento da sua fundação, se tem desenvolvido d'um modo tão maravilhoso e apresenta agora um aspecto tão surprehendente. Não pode acabar, nem diminuir em perfeições, porque existe por necessidade da sua existencia.

Guimarães, antes do Collegio de S. Damaso, não tinha, por assim dizer, instituto algum, que podessemos chamar de instrução e a que as familias podessem confiar seus filhos: a través das suas muralhas denegridas não tinha ainda penetrado a instrução. Se algum collegio se fundava, acabava após a sua criação, porque faltavam aquellas duas condições essenciaes: perseverança sem limites e labutar incansavel.

O Collegio de S. Damaso engrandeceu e beneficiou a sociedade em geral, porque adoptou um modo de educar mais effcaz, e em especial a cidade de Guimarães, que o recebeu, como a flôr, prestes a ser dessecada pelos ardores do sol, recebe a doçura do orvalho, que lhe vivifica as pétalas coloridas, cobrindo-lhas de gótas gemmeas.

O Collegio de S. Damaso, qual facho irradiante em inabalavel pedestal, illumina um pouco a sociedade; mas espancou as trevas da cidade inicial, como o sol da primavera desceira e alonga os horisontes que o inverno approximara.

E qual será a razão porque o Collegio de S. Damaso não acabou, como acabaram, após a sua fundação, todos os que o precederam? E' porque no Collegio de S. Damaso ha ordem e ha religião. Aquella, principio fundamental da moralidade, sem a qual é impossivel o progresso e até a mesma existencia, porque a desordem e consequentemente o anarchismo, são o caminho mais direito para a derrocada. Esta, fundamento da sciencia, que sem ella não passaria de uma loucura, d'um mero passatempo. Ordem, boa disciplina e religião, eis uma synthese inseparavel no Collegio de S. Damaso, eis a norma definida porque se rege a illustrada Direcção do mesmo.

Prova-o o resultado obtido nos exames, que fatal e necessariamente deve depender d'isso. E' certo e mais que certo, o que affirmo: se houvesse meia duzia de collegios eguaes em tudo ao Collegio de S. Damaso, não estaria tão adiantada e familiarisada a desmoralisação, nem tão atrasada e

definhada a instrucção em Portugal.

Setembro de 94.

L. DE ARAUJO.

Artes & Letras

SONHO E REALIDADE

(A MINHA MÃE)

Sonhára-a casta como uma perola e pura como um anjo.

Um dia vira-a formosa e meiga, delicada e terna, e amara-a com delirio.

O futuro sorri-lhe então peregrino de felicidades e ven uras, porque ella amára-o tambem.

A altas horas, no silencio da noite, no ermo predilecto dos seus passellos longinquoos, a sua imagem, retratada na luz argentea da lua, chamava-o á realidade dos seus sonhos de amor, da sua melancholia de poeta.

Na praia, admirando extasiado o rolar das vagas que se espreguiçavam perto, ninda o seu busto de madona transluzia no puro azul das aguas, e, na aragem tepida que lhe acariciava as faces, parecia sentir os beijos intimos que derivavam dos seus labios de chrysum.

O zumbir dos insectos por entre as pétalas odoriferas das flôres, o acfardar da brisa nos sincoeres da margem, o murmurio suave das fontes e arroyos, o canto deliciaavel das avesinhas s'lystres, todo o largo quadro de naturaes bellezas em que se comprazia o seu espirito, lhe trazia vivo á imaginação o ente querido que reconhecera o seu amor, que correspondera a todos os seus affectos.

Para ella guardava elle todos os seus carinhos, todas as suas mais ternas e suaves blandicias. Era-lhe o escravo fiel e submisso. Era este amor a consubstanciação de todos os seus sonhos de ventura.

Triste acordar para a realidade, apoz, o afagar suavissimo d'uma illusão tão santa!

Ella trahira-o afinal, na vacillabilidade de sentir propria do seu coração de mulher.

Elle deixára-se anniquillar no repelloo tembroso d'aquella enorme fatalidade, que lhe matára a ultima esperanza. Chorára.

D'pois, medira a granleza da tração, puzia a desfaçatez d'aquella infamia, e meditando uma vingança digna d'aquella covardia, esboçara-se-lhe no espirito o justo castigo d'aquelle crime.

La ferir. Uma voz intima susteve-lhe o braço de assassino. Era a voz de sua mãe.

Desviado, recuando, medindo toda a extensão d'aquella seu acto de loucura:

—Obrigado, mãe!—disse—é o teu nome divino, santo, que me mostra ainda a realidade! Só tu és o meu amor, ó mãe!

Abandonado de affeições extranhas, elle tem hoje um sorriso de desillusão para as labutações da vida e para as investidas da adversidade.

La perdel-o a affeição louca d'uma mulher, mas salvou-o o amor dos amores, o amor generoso e santo que se alberga n'um coração materao.

5-7-94.

ALFREDO JOSE CAMPO GRANDE.

Secção humoristica

Uma senhora que havia tido o seu bom successo, mandou pelo seu criado dizer a uma sua amiga:

«Que lá tinha uma nova criada ás suas ordens».

A moça da casa, que foi quem veio receber o recado, tomando a coisa n'outro sentido, respondeu muito espovitada:

—Sabe que mais? diga lá á sua ama, que cá não se precisa de criados, porque a senhora está muito contente commigo, e que melhor fora que ella cuidasse na sua casa, que andar inquietando os alheios.

E dizendo isto, deu-lhe com a porta na cara.

Na rua.

Uma senhora escorrega e cae de maneira um tanto desairoso.

Ao levantar-se repara n'um sujeito que a fitava com olhar investigador, e diz-lhe toda irritada:

—O senhor não é um cavalheiro!
—Pelo que acabo de presenciar, tambem v. ex.ª o não é...

O medico X... chega com atrazo a casa d'um collega, que o esperava.

—Não posso mais!—exclama limpando a testa. Os meus doentes dão cabo de mim!

—Meu amigo, é a pena de Talião, observa-lhe amavelmente o collega.

Appello á caridade

A caridade dos nossos bondosos leitores rogamos com toda a instancia uma esmolla pelo amor de Deus, a fim de socorrer uma pobre senhora que tendo já avultada fortuna, cahiu na extrema indigencia em que se achava e lucha com os terriveis horrores da fome.

Não publicamos o seu nome por ella ser muito envergonhada, mas damos informações particulares a quem uol-as pedir.

Margarida de Jesus, de 19 annos, moradora na rua Donas n.º 11, casa do sr. conde d'Azenha, achá-se entevada ha 4 mezes e na maior pobreza, podendo por isso uma esmolla pelo amor de Deus. Recomendamos esta infeliz á piedade dos corações caritativos.

ANNUNCIOS

Arrematação

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do 4.º officio, abaixo assignado, por virtude da deliberação do conselho de familia, com os interessados maiores e annueneia do Curador Geral dos

Orfãos, no inventario de menores por obito de Agostinho José de Freitas Ribeiro, morador que foi n'esta cidade, se ha de proceder á arrematação no dia 7 de outubro proximo, pelas 11 horas da manhã, no Tribunal Judicial d'esta comarca, dos bens immoveis, pertencentes ao fallecido, e que não tiveram lançador na primeira praça, e voltam a ella por metade do seu valor; e bem assim no mesmo dia ás 12 horas na casa do fallecido se ha de tambem proceder á arrematação dos bens moveis e que não tiveram lançador na mesma primeira praça e a ella voltam tambem por metade do seu valor; e ainda no mesmo dia ás 11 horas no tribunal se ha de proceder á arrematação dos differentes papéis de credito pertencentes á mesma herança e vão ser postos em praça pelo valor da sua avaliação.

Declara-se que a contribuição de registo e despezas de praça são na sua totalidade por conta do arrematante.

Estes bens foram annunciados no jornal «Vimaranense» no n.º 349 de 10 de agosto corrente.

Pelo presente ficam citados todos os credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Guimarães, 30 de agosto de 1894.

Verificado.
Marques Barreiros.
O escrivão do 4.º officio,
Abilio Maria d'Almeida Coutinho.
(708)

PARA LIQUIDAÇÃO:

CENTRO COMMERCIAL GUIMARÃES

Por falta d'espaco, e para dar entrada a outros artigos, resolvi fazer uma liquidação d'alguns objectos por preços excessivamente baratos, taes como:

Um saldo de gravatas de seda que custavam a 300, 360 e 460 e 200 reis!!

Um saldo de malas para viagem que custavam 3:500 e 6:000 a 4:000 e 4:500 reis!!

Um saldo de Sombriñas de setim preto e cor, cobertas de rendas de 3:000 e 4:000 a 2:200 e 2:800 reis!!

Um saldo de Sombriñas (ramagem) que custavam 4:200 e 1:500 a 800 e 1:000 reis!!

Um saldo de camisas oxford de cor desde 500 reis.

Collarinhos mo lernos chegados há dias, muito bons a 100 e 140 reis.

Um saldo de casacos d'alpaca pretos e de cor para homem, de 2:000, 2:200 e 2:500 a 1:600, 1:700 e 1:800 reis.

Um saldo de sabonetes muito grandes e muito finos (Nom-plus-ultra) a 60 reis.

Um saldo de saccas de mão para senhoras que custavam 500, 600, 700, e 800 a 200, 240, 360 e 400 reis.

Prevenção. Esta liquidação durará apenas 8 a 12 dias. Não se dão amostras. Preços fixos. Vendas a dinheiro.

Recommendo a todas as pessoas esta occasião excepcional de comprar barato.

Louças pelos preços das fabricas.

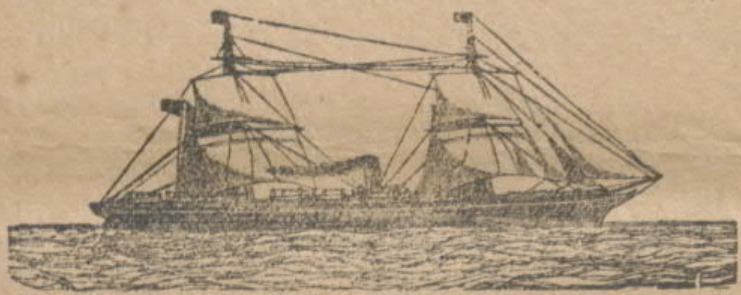
Largo da Oliveira, n.º 1, 2 e 3
Rua da Rainha, n.º 149, 151 e 153

GUIMARÃES

N. B. Acaba de chegar um sortimento distincto em gravatas, recommendam-se aos que quizerem uzar uma gravata elegante e barata.
(709)

Nova Agencia

DE
Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS:

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.

Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 11, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir à tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 500 "

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importancia, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Nova Tintura da Portuense

Deposito no cimo da rua de Gil Vicente

(CASA DA ESQUINA)

Guimarães

A CHA-SE aberto este novo estabelecimento, accetando-se toda a qualidade de roupas e fazendas, quer sejam vestidos de senhora e creança, como fatos d'homem, tanto para tingir como para lavagens chymicas.

Tingem-se tapetes e reposteiros de lã, seda ou algodão, processo parisiense, e ha uma boa calandra para dar lustro a todas as fazendas desfeitas.

Manoel Gonçalves de Carvalho & Comp.ª

N. B. Os proprietarios d'esta fabrica responsabilisam-se por tudo o que annunciam n'este jornal, e bem assim tomam a responsabilidade por todas as fazendas que fiquem depositadas n'esta casa.

(634)

Pharmacia Martins

Aguas mineraes ferruginosas, alcalino gasozas, de Melgaço

MUITO uteis nas molestias do estomago, figado, rins, bexiga, diabetes, gastralgia, cholorose, etc.

Deposito em Guimarães, pharmacia—Martins.

(617)

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.
A' venda na livraria—Cruz Continho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO

Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos inéditos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

M. JULES JALUZOT & C^o
PARIS

Este catalogo indica as condições para a Exposição Franco de parte em todos os países do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compoem os humenss ornamentos do PRINTEMPS, especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretoes para todas as Linguas a disposição das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REPRESENTAÇÃO EM LISBOA: TRAVESSA DE S. SIGAARD 107-11.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

N'esta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECÇÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISAÇÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei o Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tossses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte colada do envolvere esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

Seminario da Oliveira

A não haver qualquer pequena alteração por conveniência de serviço, a leccionação das disciplinas no Seminario da Oliveira foi assim distribuída aos illustres conegos professores :

- (C) PORTUGUEZ:—Rev.º Manoel da Silva Bacellar.
 - LATIM E LATINIDADE: Rev.º Antonio José Gomes Cardoso.
 - FRANCEZ:—Rev.º José Maria Gomes.
 - MATHEMATICA:—Rev.º Alberto da Silva Vasconcellos.
 - INTRODUÇÃO E LITTERATURA:—Rev.º Pedro Gonçalves Sanchez.
 - GEOGRAPHIA E HISTORIA:—Rev.º Manoel Moreira Junior.
 - PHILOSOPHIA:—Rev.º Antonio Julio de Miranda.
- A lista dos livros adoptados nas aulas do mencionado estabelecimento de educação e ensino, é a seguinte :
- PORTUGUEZ—Grammatica Benito José d'Oliveira e Selecta.
 - FRANCEZ—Grammatica Conceição, Porto, e Selecta de Moreira de Sá.
 - LATIM—Grammatica Correia, Porto, Gornelio e Fabulas de Phedro.
 - LATINIDADE—Grammatica Alves Souza, Orações in-L. Catilina, Salustio, Virgilio e Horacio
 - GEOGRAPHIA E HISTORIA—Geographia Universal, Historia Universal e da Portugal padre Mattoso, Coimbra, e Atlas De la Marche.
 - MATHEMATICA—Arithmetica Sarrasqueiro, e Geometria Bonifacio, Porto.
 - INTRODUÇÃO—Physica Maximiano Lemos, Porto. Chymica Roberto Frias, Porto, Historia Natural Langlobert.
 - LITTERATURA—Rhetorica Cardoso, Poetica Deloheim Maia, e Litteratura Simões Dias.

Mercado

No ultimo mercado quinzenal que se effectuou em Vizella, foram os seguintes os preços dos cereaes :

Milho, 690 e 740; feijão 610; milho miudo, 640.

Movimento de tropa

Das 8 para as 9 horas da manhã do ultimo sabbado chegou a esta cidade o regimento d'infanteria n.º 20, vindo de Villa Nova de Famalicão, depois de tomar parte nas manobras militares ultimamente realisadas.

A frente do regimento vinha o seu illustrado e bem-quisto coronel Chaby.

A banda militar foi espectralo ao Miradouro. D'este local até ao quartel era extraordinaria a concorrencia de povo, avido por ver o desfilar da força militar.

Quando o regimento deu entrada na cidade subiram ao ar grande numero de foguetes.

No comboyo das 5 horas da manhã de ante-hontem partiu para o seu quartel em Lamego a força militar d'infanteria n.º 9, que veio engrassar o regimento 20.

A's 2 horas da madrugada d'hontem, sob o commando do sr. major Costa, regressou a Barcellos, onde tem o seu quartel, o segundo batalhão d'infanteria n.º 20.

O digno coronel Chaby com alguns dos briosos officiaes do primeiro batalhão e a banda militar acompanharam o segundo batalhão até longe da cidade.

De passagem para os seus quartéis de Chaves e Bragança, estiveram ante-hontem n'esta cidade, com pouca demora, duas forças de cavallaria.

A's 10 horas da manhã de hoje chegou a esta cidade uma força d'artilleria de mentanha, que se dirige a Amarante.

Feira franca

Já estão concluidas as barracas para a feira franca, que annualmente se realisa em Vizeu. Este anno são mais numerosas que o anno passado.

Esta feira costuma ser muito concorrida por negociantes d'esta cidade e de Braga, que costumam fazer boas transacções em virtude da qualidade e natureza dos productos que alli apresentam á venda.

Musica regimental

Tocou ante-hontem no jardim publico, das 8 ás 10 horas da tarde, a banda do regimento d'infanteria 20.

Na proxima quinta-feira tambem se fará ouvir no mesmo local.

Irmãs hospitaleiras

Dizem alguns jornaes que o sr. ministro da marinha pensa em convidar algumas irmãs hospitaleiras para prestarem os seus relevantes serviços no hospital d'marinha, manifestando assim mais uma vez a grande consideração em que tem os importantissimos serviços prestados por estas heroicas creaturas, que tanto bem tem-feito em Portugal.

Artigo

Com a devida venia reproduzimos hoje do «Diario de Noticias», o bem elaborado artigo acerca do jury, que inserimos em primeiro logar.

Appello á caridade

A caridade dos nossos bondosos leitores rogamos com toda a instancia uma esmolla pelo amor de Deus, a fim de socorrer uma pobre senhora que tendo já avultada fortuna, cahiu na extrema indigencia em que se acha e lucha com os terriveis horrores da fome.

Não publicamos o seu nome por ella ser muito envergonhada, mas damos informações particulares a quem nol-as pedir.

Secção humoristica

A Adelaide, depois de ter casado a segunda vez, já não deve lamentar a morte do primeiro marido.

—Não; agora quem a lamenta é o segundo.

Um estudante, ao passar por uma senhora, disse-lhe :

—Eis a mais linda mulher que tenho visto.

A senhora olhando para elle, e achando-o muito feio, respondeu :

—Siato não poder dizer outro tanto.

—Pois minha senhora, redarguiu o estudante vexado, faça como eu, miata.

N'um exame de medicina.

—O que observa o senhor, quando mette os dedos entre as costellas da direita e as costellas da esquerda do paciente ?

—Observo que o paciente herra.

Secção bibliographica

Acabamos de ser obzequiados com a remessa dos seguintes livros e jornaes illustrados, que agradecemos a seus auctores e a editoras :

PORTUGAL, POEMA HISTORICO, de que é auctor o talentoso poeta e distincto official do exercito o sr. Joaquim Pinto de Souza Macario.

Esta excellente obra contendo versos historicos de subido merecimento litterario, offerece-a o illustrado escriptor a Sua Magestade El-Rei o sr. D. Carlos I.º

PORTUGAL E BRAZIL, apontamentos para a historia do nosso conflicto com a republica dos Estados Unidos do Brazil, pelo sr. Augusto Forjaz.

É um util volume de 105 paginas in-8.º, bem escripto, contendo muitos documentos elucidativos e varios e mentarios ácerca do assumpto a que se destina.

Vende-se por 200 reis no deposito geral á rua do Marechal Saldanha, 31, 1.º—Lisboa.

A ILLUSTRACÃO DA COSTURA, publicação quinzenal, contendo desenhos e moldes de bordados e costura, que sobremodo utilisam ás senhoras.

Assigra-se e vende-se na rua do Gadio, n.º 7, Porto.

O PHANTASMA, jornal de caricaturas que sae á luz quinzenalmente em Ponte de Lima, sob a habil direcção de Alfredo Mancio.

Este, como os precedentes numeros, no seu conjuncto revela o talento d'aquelle caricaturista.

JORNAL HORTICOLA-AGRICOLA, propriedade da Real Companhia Horticola-Agricola Portuense, de que é redactor o sr. J. Casimiro Barbosa.

Este n.º corresponde ao mez de setembro, vem illustrado com minutas gravuras de plantas e flores e traz apreciaveis e instructivos artigos sobre agricultura e floricultura.

É uma publicação de subido interesse.

Recomendamos a nos nossos estimaveis ass. guantes.

RELATORIO—Recebemos o da gerencia da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães, que tem de ser apresentado á assembleia geral dos srs. accionistas em 20 do corrente. Vem acompanhado do parecer do conselho fiscal. Pelo relatorio vê-se que o saldo é da quantia de 16:575:3231 reis, que passa a nova conta.

COMMERCIO

Banco Commercial de Guimarães

Balancete do activo e passivo em 31 de agosto de 1894

ACTIVO	
Caixa	28:710\$642
Letras descontadas e a receber	256:972\$419
Letras protestadas e em liquidação	92:298\$142
Emprestimos sobre penhores	26:331\$062
Emprestimos sobre hypothecas	48:888\$764
Contas correntes com garantia	56:431\$638
Diversos devedores	40:224\$755
Papeis de credito	56:524\$590
Propriedades arrematadas	41:057\$897
Correspondentes no paiz	64:600\$204
Agencias no estrangeiro	14:302\$230
Effeitos depositados	83:575\$500

Edificio do Banco	10:000\$000
Movéis casa forte e utensilios	1:000\$000
Despezas d'installação, custo e sellos d'acções	300\$000
Acções recolhidas	260:000\$000
	1:021:817\$873

PASSIVO	
Capital	600:000\$000
Depositos á ordem	36:196\$793
Obrigações a pagar	27:268\$367
Diversos credores	5:320\$124
Saques a pagar	169\$000
Fundo de reserva	18:600\$000
Reserva para contribuições	208\$848
Reserva para liquidações	1:400\$384
Credores por effeitos depositados	83:575\$500
Dividendos a pagar	1:466\$460
Lucros e perdas	2:412\$397
	1:021:817\$873

Guimarães 31 de agosto de 1894.

Os directores,
Manoel Victorino da Silva Guimarães,
Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados em extremo reconhecidos pelo bom acolhimento que receberam durante a sua estada n'esta cidade, tanto dos Vimaraneses como das pessoas com quem tiveram a amabilidade de se relacionarem, especializando os mui dignos e honrados officiaes inferiores do regimento de infanteria n.º 20, de quem levam gratas

PARA LIQUIDAÇÃO :

CENTRO COMMERCIAL GUIMARÃES

Por falta d'espaco, e para dar entrada a outros artigos, resolvi fazer uma liquidação d'alguns objectos por preços excessivamente baratos, taes como :

- Um saldo de gravatas de seda que custavam a 300, 360 e 460 a 200 reis !!
 - Um saldo de malas para viagem que custavam 5:500 e 6:000 a 4:000 e 4:500 reis !!
 - Um saldo de Sombrinhas de setim preto e cor, cobertas de rendas de 3:000 e 4:000 a 2:200 e 2:800 reis !!
 - Um saldo de Sombrinhas (camagem) que custavam 4:200 e 1:500 a 800 e 1:000 reis !!
 - Um saldo de camisas oxford de cor desde 500 reis.
 - Collarinhos modernos chegados ha dias, muito bons a 100 e 140 rs.
 - Um saldo de casacos d'alpaca pretos e de cor para homem, de 2:000, 2:200 e 2:500 a 1:600, 1:700 e 1:800 reis.
 - Um saldo de sabonetes muito grandes e muito finos (Non-plus-ultra) a 60 reis.
 - Um saldo de saccos de mão para senhoras que custavam 500, 600, 700, e 800 a 200, 240, 360 e 400 reis.
- Prevenção.** Esta liquidação durará apenas 8 a 12 dias. Não se dão amostras. Preços fixos. Vendas a dinheiro. Recomendo a todas as pessoas esta occasião excepcional de comprar barato.
- Louças pelos preços das fabricas.

Largo da Oliveira, n.º 1, 2 e 3
Rua da Rainha, n.º 149, 151 e 153

GUIMARÃES

N. B. Acaba de chegar um sortimento distincto em gravatas, recomendo-se aos que quizerem uzar uma gravata elegante e bonita.

e eternas recordações, perboradissimos agradecem a todos e lhes offerecem o seu limitado prestimo na cidade de Lamego.

Guimarães, 15 de setembro de 1894.

Avellino d'Almeida Pereira Baptista.
2.º sargento d'infanteria n.º 9
Antonio Taveira.
2.º sargento d'infanteria n.º 9
Arthur Guedes Peixoto.
2.º sargento d'infanteria n.º 9
(801)

SAPATEIRO

José Francisco da Costa, sapateiro, rua de Santa Luzia, n.º 17—promptifica-se a trabalhar pelas casas, para o que está habilitadissimo.

(709)

Nova Tintura, ia Portuense

Deposita no cimo da rua de Gil Vicente
(CASA DA ESQUINA)
Guimarães

ACHA-SE aberto este novo estabelecimento, accetando-se toda a qualidade de roupas e fazendas, quer sejam vestidos de senhora e criança, como fatos d'homem, tanto para tingir como para lavagens chymicas.

Tingem-se Tapetes e reposteiros de lã, seda ou algodão, processo parisiense, e ha uma boa calandra para dar lustro a todas as fazendas desfeitas.

Manoel Gonçalves de Carvalho & Comp.ª
(634)

GRANDE FESTIVIDADE
E
ROMARIA
DE
S. MATHEUS

EM GONÇA

No domingo, 24 de setembro,
far-se-ha esta grande romaria.

Na vespera, 23, á noite, haverá vistoso arraial com linda illuminação, variado fogo d'artificio o qual está confiado a seis habéis pyrotechnicos, tocando uma banda de musica até altas horas da noite.

No dia 24 missa solemne a grande instrumental, estando todo o dia na igreja, á veneração dos fieis, a milagrosa imagem de S. Matheus; e de tarde rica procissão com lindos anjinhos, tocando no arraial trez bandas de musica e queimando-se durante o dia numerosos foguetes.

Esta festividade é este anno feita com grande esplendor e brilhantismo, para o que se não poupam a trabalhos nem a despezas os promotores d'ella.

CASIMIRO BARBOSA

O JARDIM

MANOAL DO JARDINEIRO AMADOR

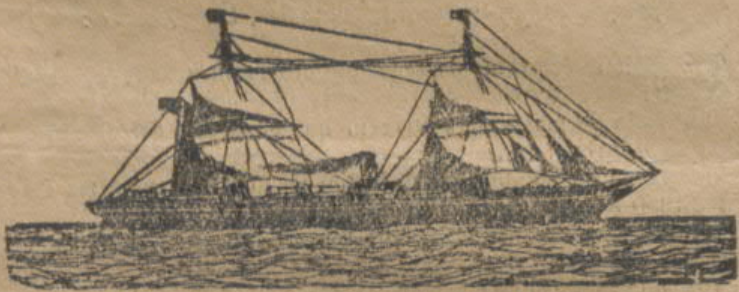
Publicou-se o 1.º volume de 516 pag., illustrado com 144 gravuras elucidativas do texto

Preço por assignatura..... 3:000 reis
Avulso..... 1:500 »

Está no prelo o 2.º e ultimo volume, cujo preço é o mesmo do primeiro. Os pedidos acompanhados da sua importância, devem ser feitos a José Marques Loureiro, editor, rua dos Fogueteiros, 5—Porto

Nova Agencia
DE

Companhias de Navegação a Vapor



Carreiras de paquetes para
os Portos do Brazil

DAS COMPANHIAS :

Real do Pacifico, Messageries Maritimes, Lloyd Bremen, Lamport & Holt, Hamburgueza, Franceza Chargeurs Réunis, Mala Real Ingleza, Red Cross Line, e Empreza Nacional.
Paquetes a sahir de Leixões todos os mezes nos dias 2, 8, 14, 15, 20, 25, 28, e de Lisboa nos dias 3, 7, 12, 16, 21, 26 e 29.

Facultam-se passagens para todas estas companhias a preços reduzidos.

Para mais esclarecimentos dirigir á tabacaria de José Joaquim de Lemos, 25—RUA DA RAINHA—27.

GUIMARÃES

THEOLOGIA

FUNDAMENTAL

PRELEÇÕES POR

MANOEL D'ALBUQUERQUE

Esta obra, de 434 pag. em oit. grande, é escripta em editoma portuguez. Recommenda-se pela clareza da exposição e solidez das demonstrações. É util não só ao clero, mas tambem aos seculares que desejarem ter aprofundado conhecimento dos fundamentos da Religião catholica.

1 volume 1\$200 reis. Pelo correio 1\$280 reis. A' venda na livraria da Fraga Lamare, rua da Ponte. Leça da Palmeira.

Bibliotheca d'instrução e educação

JEAN MACÉ

Historia de um bocado de pão

CARTAS A UMA SENHORA

Sobre a vida do homem e dos animaes

VERSÃO PORTUGUEZA

DE
JULIO VASQUES

(MEDICO)

PREÇO :

Brochado..... 600 reis
Cartonado..... 700 »

A' venda na PAPELARIA CENTRAL

PENAFIEL

PINHEIRO CHAGAS

MIGALHAS

HISTORIA PORTUGUEZA

1 volume, brochado, 200 rs.
ou 300 reis encadernados

A' venda na casa editora de Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 50 a 54—LISBOA

J. AGOSTINHO DE MACEDO

OS BURROS

OU O

REINADO DE SANDICE

Preço, br..... 300 reis.

A' venda na livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeireiros, 18 e 20, Porto.

PARIS



GRANDES ARMAZENS DO
Printemps

NOVIDADES

Requisite-se

o catalogo general illustrado, em portuguez ou em francez, contendo 580 gravuras (modelos medidos) para a ESTACÃO D'INVERNO que se remette gratis e franco a quem o pedir em carta devidamente franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & Co

PARIS

Este Catalogo indica as condições para a expedição franco de porte em todos os paizes do mundo.

São igualmente enviadas franco as amostras de todos os tecidos que compõe os hameiros sortimentos do PRINTemps especificando-se bem os generos e os preços.

Interpretes para todas as Linguas á disposiçã das pessoas que desejem visitar os Armazens.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:
TRAVESSA DE S. NICOLAU 109-111

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

TYPOGRAPHIA

VIMARANENSE

GUIMARÃES

Nesta officina encarregam-se de qualquer trabalho typographico garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

COLECCÃO

Camillo Castello Branco

VULGARISACÃO DO GRANDE ESCRIPTOR

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e ão grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Queimada

LISBOA

Guimarães, Typ. do "Vimaranense"

Rua das Lamellas, n.º 45, 47 e 49